



CÂMARA DE ATIVIDADES MINERÁRIAS

Ata da 78^a reunião, realizada em 27 de agosto de 2021

1 Em 27 de agosto de 2021, reuniu-se ordinariamente a Câmara de Atividades
2 Minerárias (CMI) do Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM), por meio
3 de videoconferência realizada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e
4 Desenvolvimento Sustentável (SEMAD). Participaram os seguintes conselheiros
5 titulares e suplentes: o presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão, representante da
6 SEMAD. Representantes do poder público: Verônica Ildefonso Cunha Coutinho, da
7 Secretaria de Estado de Governo (Segov); Marcelo Ladeira Moreira da Costa, da
8 Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede); Jadir de Assis, da
9 Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social (Sedese); Paulo
10 Eugênio de Oliveira, da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas
11 Gerais (Codemig); Enio Marcus Brandão Fonseca, do Instituto Brasileiro de Meio
12 Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama); Luiz Henrique Passos
13 Rezende, da Agência Nacional de Mineração (ANM). Representantes da sociedade
14 civil: Denise Bernardes Couto, do Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas
15 Gerais (Sindiextra); Henrique Damásio Soares, da Federação das Indústrias do
16 Estado de Minas (Fiemg); José Angelo Paganini, da Fundação Relictos de Apoio ao
17 Parque Estadual do Rio Doce; Tobias Tiago Pinto Vieira, da Associação para
18 Proteção Ambiental do Vale do Mutuca (ProMutuca); Carlos Eduardo Orsini Nunes
19 de Lima, da Sociedade Mineira de Engenheiros (SME); Valter Vilela Cunha, da
20 Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes-MG). **Assuntos**
21 **em pauta.** **1) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO.** Executado o Hino
22 Nacional Brasileiro. **2) ABERTURA.** O presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão
23 declarou aberta a 78^a reunião da Câmara de Atividades Minerárias. Presidente Yuri
24 Rafael de Oliveira Trovão: “Mais uma vez, bom dia a todos. Nós temos alguns vídeos
25 institucionais para passar para os senhores. O primeiro é que a SEMAD, a Polícia
26 Militar de Minas Gerais e a Polícia Civil de Minas Gerais realizam a operação Lastro
27 III, de combate ao comércio ilegal de carvão. Vamos ao vídeo. (*Exibição de vídeo*
28 *institucional*). O próximo vídeo é sobre o Sistema MTR em Minas Gerais. (*Exibição*
29 *de vídeo institucional*). Outro vídeo é sobre: ‘Investimento no Parque Estadual do
30 Rio Doce e entorno beneficia o meio ambiente e o turismo. (*Exibição de vídeo*
31 *institucional*). O próximo vídeo é que a Supram e a Urga Alto Paranaíba vão atender
32 21 municípios da região. (*Exibição de vídeo institucional*). O próximo vídeo é sobre
33 a Revista Mineira de Recursos Hídricos. (*Exibição de vídeo institucional*). **3) COMUNICADOS DOS CONSELHEIROS E ASSUNTOS GERAIS.** Conselheiro
34 Tobias Tiago Pinto Vieira: “Eu quero dar os parabéns à SEMAD por todas as ações
35 que vem desenvolvendo, mas também quero fazer um pequeno comentário, que
36 infelizmente foi plantado o pau-brasil em Patos. Poderia ter sido uma muda aqui do

38 Cerrado. Nós sabemos que o pau-brasil não é daqui. Mas, de toda forma, eu quero
39 dar os parabéns à Marília e ao Marcelo, que estão melhorando muitas coisas aqui
40 em Minas Gerais, principalmente no uso de recursos hídricos. Eu tenho um contato
41 muito próximo do Marcelo porque sou coordenador da CTOC do CBH Paracatu. E
42 estamos vendo que realmente o agronegócio está crescendo muito e é muito difícil
43 conseguir conciliar esse desenvolvimento com a conservação ambiental e a
44 manutenção da vazão dos corpos d'água. Mas estão desenvolvendo um belo
45 trabalho, e eu acho que o caminho é esse mesmo. Fico muito feliz em ver tudo
46 avançar assim. Desejo uma boa reunião a todos, e vamos em frente." Presidente
47 Yuri Rafael de Oliveira Trovão: "Agradeço os elogios." Conselheiro José Angelo
48 Paganini: "Eu queria mais uma vez parabenizar o Estado pelo acordo que está
49 possibilitando alocação de recursos para consolidação do Parque do Rio Doce. A
50 Fundação Relictos está preocupada com as ameaças a sobrevivência e integridade
51 do Parque do Rio Doce. Por isso nós solicitamos à SEMAD atenção especial e ação
52 imediata em alguns pontos. O primeiro deles é que a caça e a pesca de animais
53 silvestres no parque têm aumentado muito, em função, inclusive, da pandemia que
54 provocou a perda de emprego e renda das populações do entorno. Uma das ações
55 previstas nesse convênio seria a restauração da ponte Queimada, que tem um valor
56 histórico muito importante, e essa restauração visa fomentar o turismo regional.
57 Acontece que essa ponte dá acesso ao Parque Rio Doce, e há falta de fiscalização,
58 porque ela dá acesso a uma estrada que atravessa praticamente todo o Parque do
59 Rio Doce, e sem nenhum controle de acesso na estrada. Somente na saída próximo
60 a Cava Grande tem um posto da guarda do parque para fiscalização. Então nós
61 achamos que é importante a construção de uma guarita e uma casa de guarda-
62 parque logo na saída da ponte Queimada para controle desse acesso e dessas
63 atividades ilegais no Parque do Rio Doce. Um outro problema que nos aflige
64 bastante é a expansão urbana irregular na zona de amortecimento do parque, em
65 Timóteo, Cava Grande, Revés do Belém, Pingo D'Água, Ponta do Tomazinho.
66 Essas ações precisam ser inibidas, e essas ocupações irregulares deveriam ser
67 retiradas. A especulação imobiliária no entorno e na zona de amortecimento do
68 parque é muito intensa, e isso causa um grande risco para o Parque do Rio Doce.
69 E um terceiro ponto seria o isolamento geográfico de ambientes naturais
70 preservados em torno do parque. Deveria haver várias conectividades com áreas
71 remanescentes de mata no entorno que a LMG-760 vai cortar. Então seria muito
72 importante a idealização de corredores ecológicos ligando essas áreas e também,
73 nas estradas que margeiam o parque, a construção de passagens de fauna
74 protegidas. Então eu gostaria de registrar as preocupações da Relictos com esses
75 investimentos e pedindo ao Estado que dê atenção para esses pontos, que nós
76 entendemos serem bastante importantes para a consolidação do Parque do Rio
77 Doce." Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: "Nós agradecemos, José Angelo,
78 e vamos passar para o gestor do parque para tomar as providências e verificar onde
79 podem ser aplicadas as verbas que estão sendo destinadas ao parque." Conselheiro
80 Henrique Damásio Soares: "Eu achei muito interessantes e informativas as questões

do MTR. Só para lembrar a todos que estão aqui na reunião e aos ouvintes do YouTube que no dia 31 de agosto encerra o prazo do envio da DMR do semestre anterior. É uma obrigação instituída pela DN. Então só para fazer esse reforço." Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: "Nós agradecemos o aviso, Henrique." Conselheiro Carlos Eduardo Orsini Nunes de Lima: "Eu queria inicialmente parabenizar também a SEMAD. Foram vídeos muito ilustrativos, muito importantes, sobretudo aquele relacionado com as questões de carvão vegetal, que afetam a siderurgia. É importante isso como controle, principalmente, e fundamentação dos processos de silvicultura. Eu acho que cada vez mais nós devemos enfatizar a necessidade de que a silvicultura em Minas Gerais progrida e tenha realmente uma base de sustentação da própria siderurgia mineira. Segundo ponto, presidente, eu queria também notificar. A Sociedade Mineira de Engenheiros, nós deveremos, a partir, provavelmente, da segunda quinzena de setembro, iniciar com nossas reuniões presenciais. Evidentemente, com todos os cuidados advindos da Covid-19. Eu tenho o prazer também de, na oportunidade, fazer um convite aos nossos companheiros da nossa Câmara de Atividades Minerárias para eventualmente participar de algumas reuniões da Câmara Técnica de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, da qual eu sou o presidente, da Sociedade Mineira de Engenheiros. Então eu vou fazer convite a todos vocês, meus caros colegas, no sentido de nós podermos também trocar ideias, buscar desafios para contribuir cada vez mais para uma mineração sustentável em Minas Gerais." Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: "Agradeço o convite, Dr. Orsini."

4) EXAME DA ATA DA 77^a REUNIÃO.

Aprovada por unanimidade a ata da 77^a reunião da Câmara de Atividades Minerárias, realizada em 30 de julho de 2021, com a seguinte alteração:
– Linha 61, suprimir a frase "li com muito cuidado" e a palavra "que". Votos favoráveis: Segov, Sedese, Codemig, Ibama, Sindieextra, Fiemg, Relictos, ProMutuca, SME e Abes. Abstenções: Sede e ANM. Os conselheiros representantes da Sede e da ANM justificaram a abstenção pelo motivo de não terem participado da 77^a reunião.

5) PROCEDIMENTOS NO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL (SLA) - TRANSPARÊNCIA E AÇÕES CONEXAS.

Apresentação: Diretoria de Estratégia em Regularização e Articulação com Órgãos e Entidades Intervenientes (Dereg/SEMAD). Nayara Batista Pereira Rocha, da SEMAD, fez apresentação sobre o Sistema de Licenciamento Ambiental (SLA) e seus procedimentos de utilização, com destaque para o acesso com o perfil de usuário de conselheiro do COPAM. Foi destacada ainda a realização de cursos de capacitação dos conselheiros. O conteúdo da exposição foi disponibilizado no site da SEMAD.

Manifestações: Vânia Mara de Souza Sarmento/SEMAD/SEMAD: "Parabéns, Nayara, pela apresentação. É uma parceria que super vai dar certo. Só lembrando aos conselheiros que esse curso que se chama 'Práticas' vai estar disponível a partir da semana que vem aos conselheiros que realizaram o curso introdutório, que então fizeram a primeira etapa. Essa parte do SLA é um módulo do curso 'Práticas'. É um curso que nós fizemos também com muito carinho para os senhores conselheiros. Temos certeza de que o conteúdo está bem interessante e

vai, com certeza, alimentar ainda mais os conselheiros de informações, de orientações, trazer essa prática, no dia a dia, como que é a reunião das unidades colegiadas. Então o nosso interesse é esse mesmo, estar sempre trazendo para os senhores conselheiros como é a dinâmica na reunião de uma forma mais didática, de uma forma mais prática mesmo. E aí trouxemos o SLA para dentro do curso para isso mesmo, para tornar ainda mais dinâmico o curso, de como acessar o SLA. Porque percebemos que em várias reuniões os conselheiros têm colocado as dificuldades de acesso ao SLA. É uma ferramenta nova. Então nós temos certeza de que o curso está extremamente didático, vem com um visual bem bacana, com vários videozinhos explicando como é o acesso. Parabéns às áreas envolvidas, que trouxeram um curso bem bacana. Eu só reforço novamente, senhor presidente, sobre a importância da realização e conclusão pelos senhores conselheiros titulares e suplentes do curso introdutório para que possam ter acesso ao curso 'Práticas'. Nós vamos colocar no chat o nosso e-mail. No menu 'COPAM', submenu 'Capacitação de conselheiros', é só clicar que tem todas as informações sobre o acesso aos cursos. Inclusive, tem lá o primeiro curso, introdutório, o que ele traz; segundo curso, 'Práticas', o que ele traz; e os próximos cursos, que já estão em elaboração. Nós vamos colocar no chat para que os senhores tenham acesso. Dúvidas? O nosso setor está à disposição dos senhores conselheiros para esclarecimentos a qualquer momento. Desejo a todos um bom curso e que consigamos, juntamente com os senhores, alcançar o objetivo de trazer essa melhoria contínua, essa capacitação contínua nesses cursos que estamos trabalhando. E também fica a sugestão, caso tenha interesse em algum tema específico, podemos trabalhar junto com o Sistema Estadual de Meio Ambiente. Muito obrigado, senhor presidente. Estamos à disposição dos senhores." Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: "Eu que agradeço as explicações, é de suma importância a participação. É um curso de capacitação mesmo para os senhores que são conselheiros e suplentes do Conselho estarem sabendo a operar o sistema. Por diversas vezes, esta semana mesmo, teve conselheiro falando que não teve acesso, não sabia como conseguir pegar acesso ou que não tinha acesso a determinados documentos, e às vezes é por desconhecimento de como se opera o sistema. Então por isso que é de suma importância. Às vezes, se pede vista de um processo por dúvida ou por não ter acesso a algum documento, que, sabendo operar o sistema, poderia ter tido acesso ao referido documento sem necessidade de estar solicitando vista de um processo. Então é de suma importância essa capacitação pelos senhores." Conselheiro Carlos Eduardo Orsini Nunes de Lima: "Eu queria somente, presidente, parabenizar a Vânia. Um trabalho muito especial que ela tem feito. A Nayara também. Eu sou testemunha disso porque sou frequentador assíduo do SLA e vejo que realmente ele contém todas as informações necessárias, que muitas vezes através de vista ficamos procurando. Então eu queria somente testemunhar a importância disso para nós conselheiros. E concluo também para que todos façam esse mesmo acesso, facilita muito a vida. Esse é meu ponto. Agora, presidente, um ponto que eu gostaria somente de aproveitar aqui e salientar. Era

167 para falar na parte inicialmente da fala dos conselheiros. Eu queria dizer o pesar que
168 nós tivemos pela perda de um grande amigo que é o Dr. Ildeu Laborne, esposo da
169 nossa colega Maria Eugênia, que teve um falecimento inesperado, por motivo de
170 um processo muito sério de saúde. Mas foi muito rápido. Eu queria aqui externar os
171 meus sentimentos, uma perda muito grande. Obrigado." Presidente Yuri Rafael de
Oliveira Trovão: "Agradeço, Dr. Orsini. Eu particularmente não estava sabendo
172 dessa perda da nossa conselheira em relação ao seu marido. Os nossos
173 sentimentos à Maria Eugênia. Eu falo por mim e acho que por toda a Secretaria, por
174 toda a SEMAD. Pela competência que ela tem desempenhado aqui. Nossos
175 sentimentos, Maria Eugênia. Fica registrado." Vânia Mara de Souza
Sarmento/SEMAD/SEMAD: "Deixar as nossas condolências também à Maria
176 Eugênia. Eu conversei com ela ainda há pouco, em nome da secretaria, em nome
177 da nossa secretaria executiva, em nome do Sistema. Que Deus possa confortar o
178 coração da Maria Eugênia e de todos os familiares e amigos, na certeza de que ele
179 está em um bom lugar. E agradecer, Orsini, e falar que é um trabalho em equipe
180 liderado pela nossa secretaria executiva, Dra. Valéria Cristina Rezende, que prima
181 muito em trazer conhecimento para os conselheiros. Então para agradecer e dizer
182 que é um trabalho em equipe. A Dra. Valéria tem sempre nos dirigindo e nos
183 orientado nesse sentido de trazer conhecimento, conteúdo, aos conselheiros, de
184 forma que possamos estar nesse dia a dia trazendo coisas novas e que possamos
185 facilitar o trabalho dos conselheiros nas suas decisões, nas suas participações.
186 Então agradecer também a nossa equipe, que tem se dedicado muito para que
187 esses cursos possam ser possíveis, junto mesmo com a equipe da DIDP, do setor
188 de recursos humanos, que oferece a plataforma. Então o nosso muito obrigado pelo
189 reconhecimento." Conselheiro Marcelo Ladeira Moreira da Costa: "Eu gostaria
190 somente de agradecer, em nome de Maria Eugênia, colega de equipe muito querida.
191 Ela esta semana está afastada por conta do falecimento do Ildeu. Nós aqui também
192 estamos muito tristes com essa notícia e queríamos agradecer as mensagens tanto
193 da SEMAD quanto do colega conselheiro Orsini. Obrigado." Presidente Yuri Rafael
Oliveira Trovão: "Mais algum conselheiro quer fazer uso da palavra? Não
194 havendo, agradeço mais uma vez, Nayara, pela apresentação. Como bem a Vânia
195 colocou, a Secretaria está à disposição dos conselheiros para esclarecer eventuais
196 dúvidas." **6) PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE LICENÇA PRÉVIA**
CONCOMITANTE COM LICENÇA DE INSTALAÇÃO E LICENÇA DE
OPERAÇÃO. **6.1)** AngloGold Ashanti Córrego do Sítio Mineração S/A. Mina
Cuiabá. Pilhas de rejeito/estéril e canalização e/ou retificação de curso d'água.
Sabará/MG. PA 03533/2007/028/2018, ANM 000.323/1973. Processo Híbrido SEI
1370.01.0045301/2020-25, Apef 02464/2018. Classe 6. Apresentação: Supri.
Ana Luiza de Almeida Gonçalves/Supri/SEMAD: "O destaque que nós pedimos na
verdade é só para fazer algumas pequenas correções no parecer, que foi com
alguns errinhos materiais. Na página 145, logo antes da tabela das condicionantes,
tem um título escrito 'Anexos'. É para substituir. O título do anexo foi com o título de
outro processo da AngloGold, que é o processo de expansão Cuiabá. Nós vamos

210 substituir para condicionantes, para Licença Prévia, Licença de Implantação e
211 Licença de Operação do empreendimento e reconceituação do sistema de
212 disposição de rejeitos da mina de Cuiabá. O quadro em si da condicionante está
213 certinho, foi preenchido certinho o empreendedor, o empreendimento. Só o título
214 ‘em anexos’ e o ‘anexo I’ que foi com o nome do processo anterior. E logo depois
215 da tabela das condicionantes tem um parágrafo, um trecho, que fala que ‘a análise
216 ambiental referente à etapa de vistoria de campo foi subsidiada pelo relatório de
217 situação apresentado sob responsabilidade técnica do empreendedor e do
218 profissional, conforme ART’. Os dados do profissional ART e do conselho de classe
219 também foram de outro profissional. Eu corrigi o nome do profissional, Felipe Silva
220 Rodrigues Pena, o número da ART e o do CRBio. No corpo do parecer essas
221 informações também foram disponibilizadas, só que foram disponibilizadas certinho,
222 com o nome do Felipe. Só nesse parágrafo que foi com o nome errado. Nós vamos
223 disponibilizar o parecer já com essas correções para vocês. Obrigada.” Conselheiro
224 Tobias Tiago Pinto Vieira: “Primeiramente, sobre esse parecer, eu acho que foi um
225 dos pareceres mais completos que eu vi da Suppri. Quero dar os parabéns à equipe
226 técnica que fez essa análise. É um processo realmente novo, eu gostei muito do
227 projeto em si. Nós aqui da ProMutuca, enquanto eu for conselheiro, como falei na
228 última reunião, vamos abrir o diálogo com todo mundo. Nós fizemos uma conversa
229 entre a ProMutuca e a AngloGold. Entendi o projeto, mas eu quero também aqui
230 abrir espaço para que a equipe técnica da Suppri, assim como se o empreendedor
231 quiser se manifestar também, para falar sobre como que é feita essa filtragem que
232 foi mencionada no parecer. Nós entendemos que esse processo começa a finalizar
233 o problema que nós temos em Minas Gerais pertinente à mineração que é a
234 deposição de rejeitos de barragens. Hoje nós estamos aqui frente a um processo
235 que vem com a deposição a seco, depois de uma filtragem, processo de
236 desaguamento do rejeito. Então eu queria entender um pouquinho melhor, porque
237 no parecer não detalhou muito bem como que acontece essa filtragem. E não é uma
238 crítica, pessoal da Suppri, é só para tentar expor como que é, de fato, acontecido,
239 como é que acontece essa filtragem, para que também, se for o caso, se for um
240 projeto realmente de sucesso, um case de sucesso, seja replicado para outros
241 empreendimentos, e nós acabemos com esse problema de barragem em Minas
242 Gerais. Então eu queria um pouquinho mais de detalhe, Ana Luiza, sobre o processo
243 de filtragem que acontece, como é efeito e, se possível, se você tiver essa
244 informação, claro. Eu entendi também que os monitoramentos da barragem mesmo,
245 depois de finalizada, ela vai continuar tendo os monitoramentos de piezômetros,
246 todo o monitoramento da estabilidade da estrutura. E eu quero entender como que
247 a Supri vê isso no longo prazo, qual que vai ser o comportamento da estrutura e
248 quais serão os monitoramentos previstos para manutenção da estrutura, a
249 segurança da estrutura. Como que a Supri vê isso. Eram esses dois pontos
250 principais, e mais uma vez parabenizar pelo parecer, que está completíssimo.”
251 Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Agradeço os elogios. Tanto a equipe e
252 principalmente, o empreendedor, se tiver alguma imagem, algum desenho, um

253 filminho mesmo para passar. Eu particularmente gosto muito desse tipo de
254 apresentação. Eu sou advogado, então, quando visualizo assim, como o Tobias
255 muito bem falou, e hoje temos disponível isso no YouTube, para ver o
256 funcionamento, como se dá isso, é muito interessante." Conselheiro José Angelo
257 Paganini: "O Parecer Único informa que o projeto considera eventual descarga de
258 material nas baias de secagem quando a planta de filtragem estiver em manutenção.
259 E fala também que, quando do período chuvoso, serão utilizadas outras áreas para
260 colocação do material até que as condições técnicas permitam a retomada da
261 operação. Eu gostaria de saber onde são essas outras áreas e se elas estão
262 preparadas para receber esse material no período chuvoso." Conselheiro Carlos
263 Eduardo Orsini Nunes de Lima: "O meu destaque se refere, primeiramente, ao
264 contato que nós tivemos com a equipe de meio ambiente da Anglo. E eu aproveito,
265 nesse sentido, para tecer meus elogios, tal como nosso colega Tobias, da
266 ProMutuca. Foi um exemplar trabalho realizado nos estudos ambientais. Eu
267 considero excelente, considero que esse relatório elaborado pela Suppri seja um
268 exemplo. E mais: todos os estudos levam a um posicionamento que já temos
269 colocado aqui anteriormente, e eu também me refiro a alguns debates que nós
270 tivemos aqui com nosso colega Julio Grillo, que é um demonstrativo que a Anglo
271 apresenta de um caminho para o que chamamos da busca da avaliação ambiental
272 integrada. Tobias, não sei se você teve a mesma colocação que eu tive ao avaliar
273 essa análise. Eu li com muito cuidado as 148 páginas e as 17 condicionantes e
274 verifiquei que se busca através desse estudo e através desse relatório aquilo que
275 estamos defendendo na mineração, que é justamente quando nós temos uma
276 determinada estrutura que está sendo avaliada, que está sendo licenciada, nós
277 avaliarmos também a integralidade dela, a sinergia dela diante do restante daquele
278 complexo. Isso cada vez mais favorece ao que eu chamo do compartilhamento do
279 licenciamento ambiental, do compartilhamento dos objetivos e principalmente no
280 momento em que você começa a analisar isso frente as características sociais que
281 o empreendimento leva, relacionamento com as comunidades, a questão da água,
282 a questão da mobilidade que nós temos essas regiões, notadamente, que envolvem
283 complexos minerários. De modo que eu quero deixar muito claro isso aqui. Quero
284 novamente parabenizar a Suppri pelo excelente trabalho, a equipe toda. Pena que
285 o nosso querido Rodrigo não esteja presente, está ainda se recuperando da
286 pandemia. Mas eu vejo que a equipe conduziu muito bem esse relatório. Eu acho
287 que é um relatório exemplar. Estou de acordo também com o Tobias quando ele
288 elogiou esse relatório. Muito obrigado, presidente." Presidente Yuri Rafael de
289 Oliveira Trovão: "Nós que agradecemos o elogio. O Rodrigo não está presente aqui
290 no momento da reunião, mas está nos assistindo, Dr. Orsini, toda hora ele me
291 manda uma mensagem aqui falando de hoje, e na CNR. O Rodrigo está presente,
292 só não está aqui dentro da tela, mas está presente. Dia 13 ele está de volta conosco.
293 Deus abençoe." Bruno Stefan de Simoni/AngloGold Ashanti: "Bom dia a todos os
294 conselheiros, nós temos um vídeo que mostra um pouco do projeto e também da
295 dúvida com relação à filtragem. O Luís Breda vai tentar passar o vídeo aqui para

vocês, porque acho que é muito importante ter esse contexto, haja vista o destaque solicitado. Mas eu só queria destacar que a tecnologia que estamos usando são filtros cerâmicos, são filtros Autotec, hoje com a Metzger, a maior empresa hoje produtora de filtro no mundo. E a tecnologia produz o desaguamento e a secagem do rejeito com um padrão em que possamos conseguir o empilhamento desse rejeito. Então é esse o grande diferencial da filtragem, e a característica do nosso material permite a filtragem com os filtros cerâmicos. Então nós vamos depois só apresentar alguns vídeos para vocês entenderem um pouco como é o funcionamento desse sistema." Márcio Fernando/AngloGold Ashanti: "Bom dia a todos. Eu estou aqui também para prestar esclarecimentos técnicos por parte da AngloGold Ashanti. E em relação ao comentário anterior, do Bruno, foram exatamente assim os parâmetros geotécnicos que definiram o tipo de filtro que nós estamos usando nesse empreendimento. Eu me coloco à disposição para outros esclarecimentos." Ricardo Carneiro/AngloGold Ashanti: "Bom dia, senhoras e senhores conselheiros. Como seria absolutamente normal em função dos limites da minha formação técnica, eu aqui compareço apenas para prestar algum eventual esclarecimento de ordem jurídica. Mas eu tive a felicidade, neste caso, neste empreendimento, especificamente, de acompanhar vistorias em campo, e nada melhor, mesmo para quem não seja profissional da área, visualizar pessoalmente aquilo que é objeto de pedido de licenciamento. Por isso insisto, a Presidência já tinha pedido, inclusive, se pudéssemos exibir algum vídeo, o pessoal está preparando na bandeja de compartilhamento. Obrigado." Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: "Agradeço, Dr. Ricardo, acho muito interessantes essas imagens, como eu disse anteriormente, fiquem à vontade em apresentá-las." Luís de Souza Breda/AngloGold Ashanti: "Bom dia a todos. Eu queria agradecer a oportunidade de apresentar e falar um pouquinho sobre esse projeto tão importante para a AngloGold Ashanti. Ele, inclusive, tem esse nome de ampliação e reconceituação do nosso sistema de disposição de rejeitos exatamente porque ampliamos a deposição de rejeitos a seco no nosso site e reconceituamos a partir da implantação desse projeto, dessas atividades que estão sendo regularizadas no âmbito desse licenciamento. E o que nos permite caminhar para essa reconceituação são exatamente a filtragem e o desarmamento de rejeitos. O Bruno já deu uma explicação técnica, então eu vou projetar um vídeo aqui para os senhores, para ficar mais claro como que vai ser, primeiro, o sequenciamento construtivo desse projeto, e também como que é a questão do funcionamento da filtragem. (*Exibição de vídeo sobre o empreendimento*). Nós pedimos à nossa projetista para elaborar o sequenciamento construtivo com base numa imagem de satélite exatamente para explicar como que vai ser a sequência construtiva desse empreendimento, que vai nos fazer caminhar para descaracterização da estrutura. No primeiro momento nós vamos fazer o esgotamento de água do reservatório através do descomissionamento das estruturas de lançamento de rejeito dentro da barragem, nós vamos abrir os acessos operacionais para que possamos ter acesso em todas as áreas que vão sofrer a supressão e a implantação das estruturas de dreno de fundo e da própria drenagem

339 periférica. Na sequência fazemos a limpeza da ombreira direita do nosso maciço e
340 abrimos um acesso operacional até a jusante da estrutura. Promovemos a limpeza
341 na obreira esquerda do maciço, começamos a instalar o nosso dreno de fundo da
342 estrutura, um dos objetos de outorga, e na sequência começamos a construção de
343 um dos canais de drenagem periférica, que é o canal localizado na ombreira direita.
344 Nós também nesse meio-tempo implantamos a estrutura de contenção de
345 sedimentos a jusante da estrutura, que é um ponto também importante de controle
346 ambiental, começamos a construir então o dreno Sanduíche, que é um dos drenos
347 compostos por areia e brita, que vai ficar abaixo da estrutura de empilhamento para
348 poder facilitar o fluxo de água na região. Pessoal, eu peço desculpas, estamos com
349 um problema de internet na nossa empresa. Eu vou tentar voltar com o vídeo, se os
350 senhores me permitem.” Conselheiro Carlos Eduardo Orsini Nunes de Lima: “Eu
351 queria aproveitar a oportunidade, presidente, se o Luís depois pudesse disponibilizar
352 esse vídeo para os conselheiros. Agradeceria.” Luís de Souza Breda/AngloGold
353 Ashanti: “Com certeza, conselheiro Orsini, podemos, sim, disponibilizar para os
354 senhores. Dando continuidade, à medida que vou subindo o contrapisamento com
355 rejeito filtrado e compactado e com controle de umidade nós vamos fazendo a
356 cobertura desse rejeito com algumas camadas de estéril para simplesmente
357 proteger a pilha de rejeito das intempéries, de ação de chuva e de vento,
358 basicamente, para evitar processos erosivos. Porque a pilha, por si só, tem
359 condições de estabilidade. Na sequência, nós construímos o canal de drenagem
360 periférico da ombreira esquerda, e à medida que nós subimos nosso
361 contrapisamento com rejeito compactado e estéril nós também vamos promovendo
362 a revegetação das bermas de cada talude desse empilhamento. Ou seja, a face de
363 cada degrau dessa grande escada que nós vamos subindo. Todo o processo é feito
364 com controles tecnológicos e geotécnicos, e o projeto foi feito baseando-se nas
365 melhores práticas de engenharia, além de todas as normas vigentes. O projeto vai
366 dessa forma como os senhores estão vendo no vídeo. E uma coisa que é importante
367 reforçar é que na altura da crista do maciço a gente para; do maciço atual da
368 barragem. Então é um contrapisamento que nós fazemos, que funciona como um
369 megarreforço da nossa barragem, apesar de nossa barragem ter todas as condições
370 de segurança já atestadas. Nesse meio-tempo, o nosso reservatório vai também
371 secando, e nós já implantamos as duas drenagens periféricas, apesar de não estar
372 mostrada no vídeo. Essas drenagens funcionam para eliminar a contribuição de
373 água de montante da estrutura e passar toda essa contribuição para jusante da
374 estrutura, para que a estrutura, ao longo do tempo, deixe de ser uma barragem e se
375 transforme em uma pilha. Quando tiver condições de receber o material, a camada
376 construtiva de selamento, nós a implantamos a partir de testes geotécnicos, selamos
377 o reservatório – já vamos ter as duas drenagens construídas, as duas regiões
378 periféricas –, fazemos uma cobertura de solo.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira
379 Trovão: “Deu uma travada, Luís, ao final, mas deu para entender o conceito, muito
380 bem-feito o vídeo, com as imagens ficou bem claro o entendimento do projeto.
381 Agradeço. Você quer usar o restante do seu tempo?” Luís de Souza

382 Breda/AngloGold Ashanti: “Somente para agradecer esse momento e dizer o
383 seguinte. Respondendo à pergunta de como que a estrutura vai se comportar ao
384 longo do tempo. Ela passa a se comportar como uma pilha. A freática da estrutura
385 diminui, nós drenamos toda ela, e ela se transforma numa pilha ao longo do tempo,
386 e nós vamos manter todos os monitoramentos definidos não só na legislação, mas
387 no projeto e conforme as boas práticas de engenharia. E sobre a descarga do
388 material nas baias, quando eventualmente estiverem em manutenção as plantas de
389 filtragem, com a disposição de estéril licenciada no site, também pode receber esse
390 material. E temos a nossa mina subterrânea. Lembrando a todos que nosso rejeito
391 é não perigoso. A nossa planta existente no site é simplesmente uma planta de
392 redução do material, de concentração. Isso tudo está bem definido no Parecer Único
393 do órgão ambiental. Muito obrigado, conselheiros.” Presidente Yuri Rafael de
394 Oliveira Trovão: “Agradeço a apresentação e ao Luís e vou até sugerir. Já sugeri
395 isso aqui em outras vezes, até em apresentações anteriores. Salvo engano até nós
396 convidamos a empresa depois, quando houve um debate. Em relação a essas
397 apresentações, elas esclarecem demais não só para o Conselho, que é muito mais
398 técnico – nós temos vários engenheiros, que têm essa capacidade de visualizar e
399 mentalizar essas questões. Mas hoje nós temos um público muito grande que nos
400 veem pelo canal do YouTube. Então esse tipo de apresentação, aí eu dou a dica e
401 até sugiro às empresas que trazem projetos para serem licenciados nesta Câmara
402 que trabalhem com esse tipo de apresentação. E sempre que possível eu solicito
403 mesmo por mim ou por qualquer outro conselheiro esse tipo de apresentação, que
404 dá para visualizar bem, até mesmo para acalmar aquela população que está ali às
405 vezes aflita porque tem uma barragem ao lado, o que vai acontecer posteriormente,
406 como que vai se dar o procedimento posterior ao encerramento da mina. Então esse
407 tipo de apresentação, na minha opinião, é muito esclarecedora e muito bem-vinda
408 aqui no Conselho.” Conselheiro José Angelo Paganini: “A pergunta que eu fiz, eu
409 não entendi direito as explicações. Eu estou entendendo que quando do período
410 chuvoso o excesso de água vai impossibilitar a filtragem total desses rejeitos. Então
411 não vai ter um rejeito sólido. Para isso, é colocado em baias de sedimentação. Mas
412 como está chovendo vai continuar com muita água no material. Está sendo
413 informado aqui que esse material vai ser colocado em outras áreas até que pare de
414 chover e se tenham condições de o sistema operar normalmente. Eu estou
415 querendo saber onde é que esse material vai ser colocado, já que não tem
416 barragem, a barragem parou de receber material; e se essas áreas em que vai ser
417 colocado esse material estão preparadas e licenciadas. Eu gostaria de uma
418 explicação a esse respeito.” Conselheiro Tobias Tiago Pinto Vieira: “Presidente, eu
419 faço minhas palavras as suas, porque apresentações como essa são muito valiosas,
420 mas ainda senti falta da explicação quanto ao processo de filtragem. O
421 contrapisoamento ficou muito claro, o vídeo foi muito esclarecedor, o
422 sequenciamento. Eu acho que realmente é isso que as empresas têm que fazer em
423 conselhos quando elas vêm participar e não só ficar à disposição se houver dúvida.
424 Eu acho que tem que trazer a informação para nós. E além disso, se tiver alguma

425 apresentação pertinente ao processo de filtragem, porque isso vai ser um ponto
426 muito importante. Aí eu falo para todos os conselheiros, porque muitas e muitas
427 vezes nós ouvimos empresa dizendo que é impossível fazer a deposição a seco.
428 Então o processo de filtragem é um ponto crucial para que seja demonstrado para
429 outras empresas que, sim, é possível, basta a empresa querer fazer. Então, por
430 favor, se houver alguma explicação tanto da equipe da Supri sobre o processo de
431 filtragem, assim como do empreendedor, que nos apresentem, por favor.”
432 Conselheiro Paulo Eugênio de Oliveira: “Eu queria, primeiro, parabenizar a
433 apresentação. Faço minhas as palavras do Yuri também. É muito importante saber
434 explicar como é o processo, e esse vídeo realmente traz uma elucidação grande do
435 processo para nós e para a sociedade também. E queria também parabenizar pela
436 técnica, porque é um trabalho sequencial muito técnico, que tem que ser feito em
437 várias etapas. E parece que o pessoal soube colocá-las em ordem de uma forma
438 que mantém a segurança da estrutura. Eu só queria dizer, Luís, que me deu uma
439 certa ansiedade na hora que você falou que a estrutura acaba de ser drenada; ela
440 continua sendo drenada à medida que são feitas a construção de dreno, a
441 construção de vias... E você constrói uma via na frente do paredão ali, é uma linha
442 marrom que você constrói. E naquele momento ainda está saindo água da
443 barragem. Aí eu queria saber se vocês tiveram uma preocupação extra com a
444 segurança nesse momento. Porque naquele momento em que você constrói vias
445 você está dando estrutura e apoiando no maciço.” Conselheiro Carlos Eduardo
446 Orsini Nunes de Lima: “A minha dúvida é justamente essa que o colega Paulo acaba
447 de dizer. E eu fico também interessado em saber essa questão que o Tobias colocou
448 do processo de filtragem e deposição a seco correlacionado.” Luís de Souza
449 Breda/AngloGold Ashanti: “Eu vou então projetar uma apresentaçõozinha que
450 fizemos, que mostra, inclusive, o funcionamento de um dos filtros. É importante dizer
451 o seguinte, inicialmente, que o rejeito, depois que sai da flotação, passa por um
452 circuito de espessamento; na sequência, um circuito de adensamento. Nessas duas
453 etapas, já tem um primeiro desaguamento dele. E depois esse rejeito passa por um
454 circuito de filtro-prensa. Esse circuito é feito por uma série de discos cerâmicos onde
455 a água entra no meio desse filtro, e nesse filtro prensamos mesmo, falando de uma
456 maneira muito resumida, fazemos a prensa desse rejeito, removemos toda a água
457 residual, e chegamos ao nível de umidade adequado para que o rejeito seja
458 adensado. Mas eu vou mostrar uma apresentação aqui que vai mostrar, inclusive, o
459 funcionamento do filtro para ficar tudo mais claro. Isso aqui já é o sistema de
460 filtragem funcionando. Como vocês podem perceber, são discos cerâmicos, em que
461 o rejeito é fração bem seca mesmo. Na lateral nós temos o rejeito seco, que sai na
462 ponta do sistema de filtragem, e aqui nós chegamos com uma retroescavadeira,
463 coletamos esse material, colocamos no caminhão e conduzimos para nossa pilha
464 de codisposição de rejeito seco e estéril atual que existe no site. Só para deixar
465 muito claro, é inclusive uma das opções.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão:
466 “O que eu ia perguntar para o senhor: aqui à esquerda do vídeo, a pilha já com esse
467 material seco já depositado, esse material cinza. O material que já saiu seco.” Luís

468 de Souza Breda/AngloGold Ashanti: "Isso, exatamente. Aqui à esquerda, a cava
469 antiga que nós temos no site, e hoje nós promovemos o contrapisamento dessa
470 cava com rejeito seco e estéril. E essa área, que é uma pilha devidamente licenciada
471 para o mesmo tipo de rejeito, é que vai ser utilizada como buffer complementar de
472 secagem do rejeito, caso haja algum problema temporário nas filtragens." Bruno
473 Stefan de Simoni/AngloGold Ashanti: "Com relação ao esclarecimento do
474 conselheiro Paulo, da Codemig, com relação ao acesso, aquele ali foi um trajeto, só
475 estava representando a imagem; é um trajeto que vai ser utilizado. Então aonde o
476 transporte passa pelo barramento já é um acesso existente, operacional, utilizado
477 pela operação. Então não coloca em risco a estrutura. O acesso que vai ser
478 construído é só nas ombreiras para conseguirmos acessar o fundo do vale. Eu acho
479 que isso é um ponto importante. Agora outro ponto importante também, com relação
480 ao conselheiro Paganini, é o período chuvoso. A filtragem permanece, continua. A
481 gente empilha, a gente vai ter o local onde vamos manter esse material estocado. A
482 única dificuldade durante o período chuvoso é na fase de empilhamento, para
483 garantir os parâmetros geotécnicos. Então por isso que temos como recurso essas
484 outras áreas que vão receber esse material já filtrado, e a chuva incide só sobre o
485 rejeito. Toda a drenagem vai tirar qualquer contribuição grande de água do rejeito.
486 Então aguardou o período chuvoso, diminuiu o tempo de chuva, a gente calcula de
487 novo a umidade no rejeito in situ e continua a compactação e o controle geotécnico.
488 É um ponto realmente importante de se perguntar, mas é bom enfatizarmos aqui o
489 desaguamento, está pegando uma polpa que tem 80% de água e transformando
490 num material sólido com 10% de água só retida. Então isso garante um material com
491 possibilidade de empilhamento e os controles geotécnicos sempre com controle
492 tecnológico antes da construção da estrutura. Eu acho que foram esses pontos. Eu
493 não sei se tem mais algum que eu me esqueci. O Luiz trouxe bem essa questão, o
494 processo de secagem não é só filtro, o processo de secagem primeiro passa num
495 espessador, que já retira boa parte dessa água; depois um processo de
496 adensamento, e esse material adensado, sim, é levado para os filtros cerâmicos, o
497 filtro Autotec. Nós até queríamos trazer um vídeo do filtro com a linha toda
498 funcionando, mas, por conta da conexão, vamos ficar aqui à disposição para
499 continuar dando os esclarecimentos no que for possível." Conselheiro Tobias Tiago
500 Pinto Vieira: "Eu ainda quero reforçar minha dúvida para a Supri sobre esses
501 pontos, o processo de filtragem, como foi a análise dele, se eles adentraram nesse
502 processo. Eu acho que ficou claro por parte da empresa. E também quero entender,
503 quero confirmar com a equipe se isso que vamos aprovar hoje vai possibilitar o
504 descomissionamento de uma barragem. Eu acho que é muito importante deixar isso
505 claro aqui porque é um ponto muito importante. Eu estou entendendo que é mais ou
506 menos isso." Ana Luiza de Almeida Gonçalves/Supri/SEMAP: "Primeiro eu queria
507 agradecer os elogios sobre a análise. Sobre o processo de filtragem, foi isso mesmo
508 que nós analisamos, é todo um sistema que envolve espessamento, o filtro cerâmico
509 e as baias de secagem. O filtro cerâmico eu vou me arriscar a explicar aqui mais ou
510 menos, apesar de que eu acho que no vídeo ficou bem claro. Mas ele funciona a

vácuo. São vários discos que vão rodando. A parte que entra como se fosse em um reservatório da polpa úmida, a polpa com água, a parte que entra, tem um vácuo dentro, e suga essa água para dentro. Então a água fica filtrada, passando dentro do filtro, e forma uma torta na superfície do disco. Entra no reservatório e depois sai. E tem tipo uma pazinha que vai descolando essa torta, a parte seca, e aí separa. A água filtrada passou dentro do filtro e pode retornar para o próprio sistema, e a torta seca é descolada, e eles vão proceder com a disposição a seco desse rejeito. Eu achei muito interessante a pergunta do Paganini sobre o período chuvoso porque, de fato, no período chuvoso, pode ser que esse rejeito não tenha as características necessárias para fazer o empilhamento. Apesar de seco, ele não vai ter essas propriedades que vão garantir o empilhamento seguro. Por isso que o empreendedor propôs a disposição na cava exaurida, que é um sistema confinado, ou nas galerias internas da mina subterrânea, o que também é um sistema confinado. Por isso, teoricamente, não precisaria dessas propriedades de empilhamento. Sobre a barragem, sim, a filtragem permite o descomissionamento de uma barragem, a descaracterização de uma barragem. Inclusive, esse processo é anterior ao descomissionamento, é esse processo que vai permitir o descomissionamento da barragem, como se fosse o primeiro passo para a descaracterização da barragem. Eu queria destacar, o conselheiro falou de case de sucesso a ser replicado para outros empreendimentos. Mas eu queria só fazer uma observação, que cada rejeito, de cada mineração, tem propriedades diferentes. Então não é todo sistema de filtragem que vai funcionar para qualquer tipo de rejeito. Determinar qual vai ser o sistema de desaguamento de rejeito depende de teste, depende das propriedades do material que se está lavrando, depende de qual tecnologia que a empresa utiliza para fazer esse beneficiamento, depende da granulometria, depende de uma série de questões. Então para algumas empresas o melhor seria fazer essa combinação de espessamento com filtro cerâmico, com baias. Para outra empresa pode ser que seja o filtro-prensa. Para outra empresa pode ser que seja só o espessamento. Para outras empresas pode ser que o rejeito tenha uma granulometria tão fina que fica inviável, porque eles conseguem fazer uma redução dessa água, mas fica viável fazer o empilhamento. Qualquer que for o sistema de desaguamento, ainda pode ser que não seja viável, não se chegue a características e propriedades suficientes para tornar viável esse empilhamento. Então varia muito das características do rejeito para cada empresa. Se alguém tiver mais alguma dúvida eu estou à disposição." Conselheiro Tobias Tiago Pinto Vieira: "É isso mesmo, Ana Luiza, nós entendemos perfeitamente isso. Eu acho que, obviamente, não é uma receita de bolo, cada empreendimento é de um jeito, assim como empreendimentos agrícolas, cada situação é uma situação diferente. Mas eu acho que também cabe a nós aqui mostrarmos que projetos como esse precisam ser replicados. Não nos mesmos formatos, não do mesmo jeito, mas outras empresas precisam, sim, olhar um projeto desse e falar 'eu posso resolver o grande problema de Minas Gerais que são barragens'; 90% das brigas em torno da mineração nos últimos anos foi no ponto de barragem, o risco que essas estruturas

554 trazem. Então se um projeto como esse, que está sendo muito bem visto, que
555 possibilita o descomissionamento de uma barragem, ele, sim, pode ser usado como
556 uma semente na cabeça de outros empreendedores para que possam desenvolver
557 projetos de secagem de rejeito. E falando enquanto Conselho, obviamente que não
558 é a hora, porque estamos discutindo sobre o empreendimento, mas que nós
559 possamos discutir mais à frente que as empresas possam ter talvez – vou dar um
560 exemplo, não é a regra – uma condicionante que desenvolva um projeto modelo
561 para secagem de rejeito, alguma coisa nesse sentido. Eu estou aqui jogando a
562 semente, mas a gente evoluir essa discussão. A mesma coisa aconteceu em outras
563 Câmaras quando discutíamos a queima da fumaça em fornos de carvão, ou
564 filtragem da fumaça. Em muitos casos falavam que não era possível, e hoje nós
565 passamos por isso. Muitas e muitas empresas falaram que não é possível a filtragem
566 ou secagem de rejeito, sendo que existe um jeito. Nós temos que, enquanto
567 Conselho de Política Ambiental, pressionar para que esse jeito apareça, para que
568 nós acabemos com a parte de barragem, porque barragem realmente é um
569 problema. Obviamente, respeitadas as estruturas, asseguradas, o que pode não
570 ser, mas é um risco que nós temos aí, e não é à toa que existe o Plano Nacional de
571 Segurança de Barragem. Então eu quero aqui parabenizar os projetistas desse
572 projeto. Eu acho que, sim, é um projeto que tem a acrescentar para todas as outras
573 empresas. E aí também eu dou uma cutucada na Fiemg, nos outros representantes
574 de empreendedores para que possam, sim, discutir isso, levar isso adiante, que
575 novos projetos apareçam, porque, sim, vai ser uma transformação em Minas Gerais
576 se conseguirmos aplicar projetos semelhantes a esse em outros empreendimentos.”

577 Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Ok, Tobias. Inclusive, o
578 descomissionamento e a busca de alternativas estão previstos na Lei de Segurança
579 de Barragens.” Conselheiro Carlos Eduardo Orsini Nunes de Lima: “Tobias, eu vou
580 dizer para você o seguinte: parece que você é até engenheiro de minas. Em nome
581 da engenharia de minas, em nome do beneficiamento de minérios, eu queria te
582 parabenizar, porque eu acho que você tocou no assunto que eu já tinha tocado aqui
583 em diversas outras reuniões. A grande mudança de paradigma que nós temos na
584 mineração é justamente esse ponto, é o ponto que temos discutido dentro da
585 Sociedade Mineira de Engenheiros, temos discutido isso em outros fóruns, que é a
586 sustentabilidade da mineração. Eu enfatizo e te parabenizo mais uma vez por esse
587 seu depoimento muito claro. A sustentabilidade da mineração vai passar,
588 necessariamente, pela substituição. Eu vou dizer para vocês que, há mais ou menos
589 12 anos – eu faço questão de fazer esse depoimento –, quando eu fazia um trabalho
590 de assessoria em um projeto da Vallourec, da mina de Pau Branco, quando nós
591 naquele momento fazendo o Rada, o relatório de avaliação do desempenho
592 ambiental, propusemos a substituição de barragem por tratamento de rejeito a seco.
593 Ou seja, destinando a pilhas. E isso aconteceu, o Rada foi excepcionalmente muito
594 bem aprovado, eles tiveram a licença operacional por mais dez anos. E uma
595 mineração relativamente pequena, a produção máxima de Pau Branco chegava,
596 naquela ocasião, a 3 milhões, 5 milhões de toneladas por ano. Mas essa é a

597 verdade. Então isso passa pelo desafio nosso da mineração, aquilo que a gente já
598 vem defendendo aqui há muito tempo, que é a mineração sustentável em Minas
599 Gerais. Aí nós vamos trabalhar com tranquilidade, vamos trabalhar com a
600 comunidade junto, todo mundo remando na mesma direção. Então, presidente, eu
601 acho que esta reunião tem sido um ícone nas mudanças de tratativas discutidas
602 aqui." Conselheira Denise Bernardes Couto: "Tobias, obrigada, realmente, por essa
603 sua colocação, ela realmente é válida. Você pode ter certeza de que o setor está
604 em constante discussão sobre esse assunto de se, como se diz, dar fim às
605 barragens. Claro, não podemos comparar com uma barragem de minério de ferro,
606 até porque são materiais diferentes, mas nisso, não só você, como todos, podem ter
607 certeza, o objetivo do setor é acabar com as barragens hoje. Isso está sendo muito
608 discutido, amplamente discutido, com todas as empresas, e o objetivo é esse, é
609 buscar esse fim da disposição de rejeito em barragem. É o objetivo principal do setor
610 hoje em dia. Só deixar claro que não podemos comparar materiais, mas o objetivo
611 é comum, é um objetivo em comum, não estamos nos furtando disso." Conselheiro
612 Henrique Damásio Soares: "Só para também reforçar o que a Denise comentou. A
613 Fiemg, juntamente com o setor, não só com o setor da mineração, tem se
614 empenhado na indústria moderna, na indústria que inova, na indústria que busca o
615 uso das melhores tecnologias. Então temos vários institutos Senai de tecnologia
616 espalhados em Minas Gerais, e a Fiemg tem um trabalho muito interessante em
617 cima das melhores práticas ambientais. Só para deixar claro que é mote da Fiemg,
618 da presidência da Fiemg, a busca da inovação, implantação de tecnologia, produção
619 mais limpa, nos mais diversos segmentos, que é o caso da mineração também."
620 Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: "Eu faço a Presidência, já assessoro esta
621 Câmara há bastante tempo, desde quando ela iniciou, então temos visto realmente
622 aqui. O Tobias é velho conselheiro, mas aqui na CMI é mais recente; o Tobias ficava
623 mais na CAP. Mas estamos vendo, sim, esse processo de alternativas da eliminação
624 de barragens. Já foram diversos processos aqui julgados pelos senhores em que
625 estamos vendo essas alternativas sendo colocadas em prática. Nós parabenizamos,
626 e o meio ambiente agradece essas alternativas, e isso está sendo crescente.
627 Realmente talvez pela Lei de Segurança de Barragens, que veio, mas nós temos
628 visto, sim, essas alternativas para eliminação das barragens de rejeito." Conselheiro
629 Paulo Eugênio de Oliveira: "Eu queria dizer o seguinte. Já que foi feita uma
630 provocação ao setor produtivo, e foi respondido que sempre tem havido essa
631 preocupação, e o Yuri constatou, assim como eu também constatado na
632 Câmara de Mineração, que tem sempre surgido algumas alternativas às barragens.
633 Não é um processo em que você consiga eliminar as barragens de uma vez só,
634 evidente, isso não é viável. Mas é uma forma de pensar o processo. Igual eu
635 coloquei no chat aqui, nós temos que começar a olhar as barragens existentes para
636 ver se elas têm área para fazer a mesma coisa, não é só questão de ser um material
637 diferente, tem a questão de onde foi construída a barragem. Já que foi feita a
638 provocação, eu queria fazer uma outra provocação. As alternativas que vêm sendo
639 trazidas ao COPAM sempre ganham uma abstenção, uma reprovação. Então eu

640 acho que a melhor propaganda, o melhor elogio que um bom processo, um processo
641 bem feito – com alguma falhazinha –, pode receber é uma aprovação unânime. É
642 só isso que eu tinha para falar.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Eu creio
643 que nós estamos aptos a colocar o processo em julgamento. Alguma ponderação
644 final?” Conselheiro José Angelo Paganini: “Eu acho que no sistema de mineração
645 existem alternativas para uso de barragem, mas o que pesa bastante é o fator
646 econômico, o custo da implantação de novas tecnologias. Como o Dr. Orsini sempre
647 fala, nós precisamos buscar a sustentabilidade, e a busca da sustentabilidade nos
648 leva a um caminho em que nós vamos precisar diminuir um pouco o peso do fator
649 econômico e aumentar o peso dos fatores sociais e ambientais para atender um
650 equilíbrio. Então não podemos, como hoje, focar muito no fator econômico, nós
651 precisamos de contrabalançar esses três fatores.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira
652 Trovão: “Como eu disse, conselheiros, nós estamos aqui trabalhando o processo da
653 AngloGold Ashanti, mas com certeza tem outras mineradoras que nem estão com
654 processo na pauta, mas que têm os consultores, as pessoas que trabalham, que
655 estão vendo esta reunião, assim como o pessoal da Fiemg, da Fetaemg, dos órgãos
656 de controle estão vendo a reunião. Então eles estão verificando que é muito mais
657 fácil, às vezes até com um custo um pouco a mais, conseguir aprovação de um
658 processo que tenha um sistema diferente de barragem de rejeito. Então nem sempre
659 aquilo que na planilha fica mais barato, a princípio, vai ser o aprovado e vai ficar
660 mais barato futuramente. Porque vai ter que fazer o descomissionamento. Então,
661 com certeza, aqueles que estão ouvindo aqui agora vários elogios, isso não deixa
662 de ser um estímulo para os empreendedores e alternativas diferentes do que
663 aquelas de barragem de rejeito. Com essas considerações, eu coloco em votação o
664 item 6.1, AngloGold Ashanti Córrego do Sítio Mineração, PA 3533/2007/028/2018.
665 Em votação.” Votos favoráveis: Segov, Sede, Sedese, Codemig, Ibama, ANM,
666 Sindieextra, Fiemg, Relictos, ProMutuca, SME e Abes. Destaque de voto favorável.
667 Conselheiro Tobias Tiago Pinto Vieira: “Não é por pressão do Paulo, não, viu, Paulo,
668 mas é por entender que o projeto realmente é um projeto que pode se tornar um
669 case de sucesso. Nesse caso, eu voto favorável.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira
670 Trovão: “Então processo deferido por 12 votos favoráveis.” **7) PROCESSOS**
671 **ADMINISTRATIVOS PARA EXAME DE LICENÇA PRÉVIA CONCOMITANTE**
672 **COM LICENÇA DE INSTALAÇÃO E LICENÇA DE OPERAÇÃO - AMPLIAÇÃO.**
673 **7.1) Catalão Indústria e Comércio de Areia Ltda. Extração de areia e cascalho**
674 **para utilização imediata na construção civil. Pirapora e Buritizeiro/MG. PA**
675 **05118/2010/004/2020, ANM 830.493/2003. Processo Híbrido SEI**
676 **1370.01.0007572/2021-11. Classe 4 (conforme Lei nº 21.972/2016, artigo 14,**
677 **inciso III, alínea b). Apresentação: Supram Norte de Minas. Conselheiro José**
678 **Angelo Paganini**: “O empreendimento encontra-se instalado em área de
679 preservação permanente na margem direita do rio São Francisco, distrito industrial
680 na área urbana de Pirapora, Minas Gerais. Sabemos que a operação da draga
681 produz impactos ambientais, tais como aumento da turbidez da água. Esse aumento
682 de turbidez será produzido pela sucção do material a ser dragado no leito do rio e

também pelo retorno ao rio do efluente decorrente da água das caixas de sedimentação, já que as partículas finas retornam para o rio. Essa prática de retornar com o que tirou do rio para o rio, sem nenhum tratamento, era bastante utilizada pelas estações de tratamento de água, que hoje é uma prática que não é muito recomendável. No Parecer Único prevê o monitoramento situado a montante e a jusante do ponto de lançamento do efluente, de retorno dessas caixas de sedimentação. Esse monitoramento mede a qualidade da água do rio, não está sendo monitorado o despejo de efluentes provenientes das caixas de decantação. Eu pergunto se não deveria haver outro ponto de monitoramento para monitorar o lançamento do efluente no rio. Um outro impacto seriam a erosão e desmoronamento das margens do curso d'água se essa dragagem for realizada muito próximo das margens do curso d'água. Eu gostaria de saber se existe definida alguma restrição para operação da draga respeitando o limite de segurança para preservação das margens. E finalmente gostaria de saber como será evitada a sucção de pequenos peixes pela draga.” Eduardo Fernando da Cunha/Catalão Indústria e Comércio de Areia: “Poderia responder para mim por gentileza? Porque eu tive que desligar o YouTube para poder entrar no Zoom e acabou que não consegui escutar toda a dúvida. Poderia, José Angelo, por gentileza, explicar novamente?” Conselheiro José Angelo Paganini: “Pois não. A primeira seria quanto ao monitoramento. O Parecer Único pede o monitoramento da qualidade da água do rio a montante e a jusante do lançamento do efluente das caixas de sedimentação. Eu estou perguntando se não seria conveniente monitorar também o lançamento do efluente no rio. Porque esse é um efluente da sua produção que tem padrões de lançamento definidos pelo COPAM, diferente dos padrões de qualidade de água. O outro ponto seria sobre erosão e desmoronamento de margens do rio. Estou querendo saber se existe algum procedimento que define a restrição de operação da draga respeitando esses limites de segurança para realizar a dragagem a qual distância da margem. E também se existe algum procedimento para evitar a sucção de pequenos peixes. Seriam essas três perguntas.” Eduardo Fernando da Cunha/Catalão Indústria e Comércio de Areia: “Perfeito. Eu vou começar pelo monitoramento. Com relação ao monitoramento, o nosso sistema, a Catalão hoje tenta ser uma mineração de areia o mais sustentável possível. Com relação a isso, o nosso monitoramento vai ser a jusante e a montante. Todo efluente gerado no empreendimento tem o monitoramento dentro da fossa séptica, que é o monitoramento de efluente doméstico. O monitoramento do sistema vai ter um tratamento através de caixas de decantação desse sistema. Tem um sistema de decantação onde que faz o tratamento da água; ela não entra e sai. Vai ter o peneiramento, chega a ter o peneiramento, separação, tem a caixa, e dentro da caixa tem um sistema de tratamento, e essa água sai através de uma outra drenagem também, que fica no canto inferior da mineradora. E essa drenagem também é toda revestida, não tem risco nenhum de haver erosão. Tanto na entrada também tem uma distância também, tem um procedimento operacional padrão também, que a draga maior chegue, e tem uma draga menor que pega dessa draga

e vai. Existe ali um POP também para não chegar próximo da margem. Não vai haver novas intervenções em APP, porque a draga já é consolidada. Tem uma intervenção em APP, que já é uma draga que já permite isso, porque não vai haver uma ampliação de pátio. Com relação ao monitoramento, vai haver o monitoramento de peixes, e existe também uma questão, no próprio parecer fala a respeito do monitoramento de peixes, da ictiofauna, de zooplâncton. E com relação a esse monitoramento nós vamos ficar atentos ao porte dos peixes. Além disso, a draga também tem um procedimento operacional para o modo como que é feita a dragagem. Não sei se ficou muito claro, mas, se precisar, eu mostro aqui, eu tenho uma apresentação aqui também e posso mostrar como é que chega, como é que sai." Conselheiro José Angelo Paganini: "Como é que sai a qualidade da água nas caixas de decantação? No Parecer Único informa que as partículas finas retornam para o rio. Eu quero saber se existe o monitoramento da qualidade do efluente que está sendo lançado no rio, se a qualidade desse efluente atende aos padrões de lançamento de efluentes, turbidez, sólidos em suspensão..." Eduardo Fernando da Cunha/Catalão Indústria e Comércio de Areia: "Se eu não me engano, por se tratar de uma ampliação, no processo anterior já havia solicitado essa condicionante. Entendeu?" Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: "Sr. Eduardo, eu só vou passar para a equipe da Supram, que pode talvez auxiliar na dúvida do Paganini." Eduardo José Vieira Júnior/Supram Norte de Minas: "Quanto ao questionamento do conselheiro a respeito do efluente lançado, o único efluente lançado pelo empreendimento no rio São Francisco é o da caixa de decantação. Os efluentes sanitários e da caixa SAO são lançados em sumidouro. Para esse efluente que é lançado no curso hídrico está sendo solicitado no Parecer Único o monitoramento na saída da caixa de sedimentação para verificar essa questão dos sólidos, se essa caixa de sedimentação está sendo eficiente quanto à contenção dos sólidos em suspensão, material sedimentável. E também está sendo condicionado o monitoramento no rio São Francisco, a montante e a jusante. O segundo questionamento, quanto à questão da instabilidade das margens do curso hídrico, nós discutimos isso aqui com o consultor, com o empreendedor, e foi falado o seguinte. Na dragagem, é evitada a proximidade das margens e também é somente retirado material de areia. Quando chega ao material terroso, para a dragagem e dessa forma evita a instabilidade das margens, até porque esse material é ruim para o empreendimento. Quanto ao terceiro questionamento, sobre a ictiofauna, na análise nossa aqui, nós entendemos que esse é um aspecto pouco significativo. Por quê? Quando é realizada a atividade de forma correta, o próprio maquinário – bomba, sucção – faz com que os peixes saiam da proximidade e não sejam sugados. É basicamente isso." Conselheiro José Angelo Paganini: "Eu não consegui visualizar no Parecer Único essa condicionante que você está falando, na saída da caixa de sedimentação. Existe lá, e eu não vi?" Eduardo José Vieira Júnior/Supram Norte de Minas: "Está na página 37, Anexo II do Parecer Único, 'saída da caixa de sedimentação, parâmetros: sólidos em suspensão, materiais sedimentáveis, cor verdadeira e turbidez; frequência: semestral, nos meses de março e setembro'."

769 Conselheiro José Angelo Paganini: “Ok. Desculpa, mas eu não tinha percebido essa
 770 condicionante. Tudo bem, está esclarecido.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira
 771 Trovão: “Ok. Agradeço ao Eduardo pelas explicações. Mais algum conselheiro? Não
 772 havendo, coloco em votação o item 7.1, Catalão Indústria e Comércio de Areia Ltda.
 773 PA 5118/2010/04/2020.” Votos favoráveis: Segov, Sede, Sedese, Codemig, Ibama,
 774 ANM, Sindieextra, Fiemp, Relictos, SME e Abes. Abstenção: ProMutuca. Justificativa
 775 de abstenção. Conselheiro Tobias Tiago Pinto Vieira: “Seguindo a orientação do
 776 nosso jurídico, senhor presidente, eu vou me abster nesse caso, principalmente por
 777 evitar qualquer desentendimento com moradores ribeirinhos.” Presidente Yuri
 778 Rafael de Oliveira Trovão: “Então processo deferido por 11 votos favoráveis e uma
 779 abstenção.” **7.2) Mosaic Fertilizantes P & K Ltda. Pilhas de rejeito/estéril.**
 780 **Tapira/MG. PA 00001/1988/034/2018, ANM 930.785/1988. Classe 5.**
 781 **Apresentação: Supram Triângulo Mineiro.** Licença concedida por unanimidade
 782 nos termos do Parecer Único. Votos favoráveis: Segov, Sede, Sedese, Codemig,
 783 Ibama, ANM, Sindieextra, Fiemp, Relictos, SME e Abes. Abstenção: ProMutuca.
 784 Justificativa de abstenção. Conselheiro Tobias Tiago Pinto Vieira: “Seguindo
 785 orientação do nosso jurídico, eu vou me abster de votar nesses processos. Por mais
 786 que não existam inconformidades nos pareceres, nós não nos sentimos confortáveis
 787 a estar votando seguindo fielmente os pareceres emitidos. Mas para não também
 788 criar contradição, votando contrário, nós preferimos nos abster.” Destaque da
 789 Supram Triângulo Mineiro. Rodrigo Angelis Alvarez/Supram Triângulo Mineiro:
 790 “Presidente, eu vou fazer leitura agora então dos destaques. Os destaques são a
 791 correção de configuração de algumas tabelas do parecer inicial, que tem algumas
 792 tabelas que ficaram com a configuração errada. Nós corrigimos a configuração
 793 delas. E a correção na página 36 do parecer. A tabela está com os números corretos,
 794 e no descritivo a soma tinha ficado errada. Tinha ficado em intervir em 8,8988, e o
 795 correto é 9,8988, conforme a tabela acima. E suprimidos nove indivíduos. tinha
 796 ficado ‘oito indivíduos’. E abaixo também a soma que tinha ficado errada. Então as
 797 correções são essas.” **8) PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE**
LICENÇA DE OPERAÇÃO - AMPLIAÇÃO. **8.1) Lafargeholcim (Brasil) S/A. Lavra**
a céu aberto. Minerais não metálicos, exceto rochas ornamentais e de
revestimento; pilha de rejeito/estéril. Rochas ornamentais e de revestimento.
Prados/MG. PA/SLA 1826/2020, ANMs 800.568/1975, 851.747/1975,
008.021/1960 e 800.569/1975. Classe 4 (conforme Lei nº 21.972/2016, artigo 14,
inciso III, alínea b). **Apresentação: Supram Sul de Minas.** Licença concedida por
 804 unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos favoráveis: Segov, Sede, Sedese,
 805 Codemig, Ibama, ANM, Sindieextra, Fiemp, Relictos, SME e Abes. Abstenção:
 806 ProMutuca. Justificativa de abstenção da ProMutuca conforme registrada no item
 807 7.2, em votação em bloco. **9) PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE**
LICENÇA DE OPERAÇÃO CORRETIVA. **9.1) Bellas Pedras Comércio e**
Extração Ltda. e Antônio Francisco da Silva e Cia Ltda. Lavra a céu aberto.
Rochas ornamentais e de revestimento; pilha de rejeito estéril de rochas
ornamentais e de revestimento, pegmatitos, gemas e minerais não metálicos.

812 São Thomé das Letras e Luminárias/MG. PA 00139/2000/004/2018 e
813 06692/2005/003/2016, ANM 832.040/1997, 830.310/2013, 832.689/2001,
814 833.915/2011 e 835.542/1993. Classe 4 (conforme Lei nº 21.972/2016, artigo 14,
815 inciso III, alínea b). Apresentação: Supram Sul de Minas. Conselheiro José
816 Angelo Paganini: “O Parecer Único informa que o empreendimento está inserido em
817 área prioritária para conservação da biodiversidade considerada muito alta. Essa
818 localização impõe que a avaliação ambiental para o licenciamento seja muito
819 criteriosa. Nós observamos que foi feita uma avaliação conjunta de dois
820 empreendimentos contíguos, o que é muito positivo. Mas, avaliando as fotos aéreas
821 da área apresentada no Parecer Único, observamos a existência de outros
822 empreendimentos minerários contíguos. A pergunta é: por que não foram avaliados
823 os impactos sinérgicos de todos os empreendimentos? No item ‘recursos hídricos’
824 é informado que a água utilizada para o consumo humano e industrial é proveniente
825 da captação em nascente com volume de 0,39 m³/h e é regularizada pela certidão
826 de cadastro de uso de água. Entretanto, no item ‘reserva legal e área de preservação
827 permanente’ informa que ‘não foi constatada a presença de cursos d’água próximo,
828 sendo assim a propriedade não possui áreas de preservação permanente’. Eu quero
829 saber por que não foram consideradas as APPs dessa nascente e do curso d’água
830 dela decorrente. Por que não é levado isso em consideração? São essas duas
831 considerações que eu gostaria de fazer.” Claudinei da Silva Marques/Supram Sul
832 de Minas: “Para responder o primeiro questionamento, em relação à existência de
833 vários empreendimentos minerários localizados na serra do Gavião, município de
834 São Thomé das Letras. De acordo com a DN 217, no artigo 11, diz que se as
835 atividades forem interdependentes, os impactos são cumulativos, o ideal é que se
836 faça o licenciamento de forma conjunta. O empreendimento Bellas Pedras possuía
837 uma Licença de Operação, e na verdade entrou com um pedido de renovação de
838 licença. E o Antônio Francisco tinha uma licença ambiental de instalação corretiva.
839 A equipe técnica fez a avaliação por imagem de satélite em vistoria e constatou que
840 eram empreendimentos contíguos. E sendo assim a equipe técnica entendeu ser
841 necessária a retificação do FCE para unificar os dois empreendimentos, conforme
842 determina a DN 217, para que seja feita a análise conjunta dos impactos ambientais,
843 do monitoramento do empreendimento em cima dos dois empreendimentos. Por
844 isso que a renovação foi em cima só do Bellas Pedras, e nós incluímos o Antônio
845 Francisco, que é o mesmo proprietário, inclusive, do empreendimento Bellas
846 Pedras, o mesmo representante legal, a mesma consultoria; e os impactos
847 contínuos e interdependentes. A equipe técnica entendeu como necessária essa
848 unificação. A respeito da unificação de todos os empreendimentos na serra do
849 Gavião, já é um pouco mais complexa. Esse já é um assunto que a diretoria técnica
850 e a SEMAD já vêm discutindo há muitos anos. Na realidade, seria o ideal, a solução
851 ideal seria que fosse licenciada toda a serra do Gavião, porque na realidade os
852 impactos são sinérgicos, porque são empreendimentos que estão muito próximos
853 um do outro. Só que em virtude de operacionalmente a equipe técnica entendeu que
854 era possível de realizar somente a unificação desses dois processos. A segunda

dúvida foi em relação à nascente que não foi constatada. Na realidade, foi um equívoco na redação do parecer. Na realidade, tem a nascente, só que em outra propriedade. Eu até entrei em contato com a consultoria. Fica na propriedade de Athaíde Simone Pereira. Inclusive o empreendimento tem anuênciam para realização da captação de água. Por isso que eu coloquei que não tem APP, porque está localizada em outra propriedade, essa nascente não está localizada na área do empreendimento." Conselheiro José Angelo Paganini: "Não teria que ser avaliada a APP, já que o empreendimento utiliza, capta essa água? Faz parte do empreendimento. A outra propriedade não teria que estar inserida no processo de licenciamento?" Claudinei da Silva Marques/Supram Sul de Minas: "Na verdade, nessa propriedade é realizada somente a captação de água, não realiza a extração, é somente a captação de água, e o proprietário tem dreno para realizar essa captação. Entendeu?" Conselheiro José Angelo Paganini: "Mais ou menos." Claudinei da Silva Marques/Supram Sul de Minas: "Importa é que a nascente está preservada. Foi informando que a nascente continua sendo respeitada, a APP da nascente. Apesar de não estar localizada na área em si do empreendimento nem na do Antônio Francisco, é uma APP que está sendo considerada, a APP da nascente. E é interessante também para o empreendimento que ela seja conservada, que seja preservada, até em virtude de atender a demanda dos funcionários do empreendimento, porque essa água é utilizada para consumo humano. E o interessante para o proprietário é manter essa nascente preservada." Conselheiro José Angelo Paganini: "Eu acho, Claudinei, que deveria essa informação que você está dando também constar do Parecer Único. É importante sabermos que a nascente está em outra propriedade e que as áreas de preservação permanente relativas a essa nascente ou ao curso d'água estão todas preservadas, tudo de acordo com a legislação. Eu acho que seria conveniente constar no Parecer Único. Tudo bem." Claudinei da Silva Marques/Supram Sul de Minas: "Está ok, conselheiro, pode ir incluir essa questão da nascente, não tem problema algum por parte da equipe técnica. Nós podemos incluir essa sugestão no parecer. E só destacando que esse é um empreendimento que, na região de São Thomé das Letras, como muita gente a região, esse é um empreendimento que é muito preocupado com as questões ambientais. Só a título de exemplo, eles têm um projeto de recuperação ambiental em área que é do Exército Brasileiro, em Três Corações, a Escola de Sargentos das Armas, onde são formados os sargentos do Exército Brasileiro. É uma região onde são realizados vários treinamentos militares, na região da serra do Gavião. E durante muito tempo, durante muitos anos, desde as décadas de 60 e 70, existia a extração, na época, e essa extração era feita toda de forma desordenada, sem cumprir as normas técnicas. E esse empreendimento é um exemplo na serra do Gavião porque, só de recuperação de área degradada, recuperou mais de 11 ha. É um empreendimento que já foi visitado várias vezes pelos órgãos ambientais, pelo Exército, e é um empreendimento exemplo de sucesso na serra do Gavião, porque realmente já recuperou, fez reconformação topográfica, revegetação, já teve vários experimentos, inclusive, realizados com a

898 Universidade Federal de Minas. É um empreendimento que é muito preocupado
899 com essas questões ambientais, principalmente nessas questões de recuperação
900 de pilhas e áreas degradadas." Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: "Renata,
901 tem algum complemento para fazer?" Renata Fabiane Alves Dutra/Supram Sul de
902 Minas: "Eu estou contemplada com a fala do gestor Claudinei. Ele antecipou sobre
903 a questão relacionada à avaliação ambiental integrada e estratégica. É um tema que
904 não é novidade o impacto dessas atividades exercidas na região de São Thomé das
905 Letras. Já temos um histórico do Sisema, um trabalho desenvolvido pela Fundação
906 Estadual do Meio Ambiente, datado de 2010, se não me engano. E enquanto órgão
907 ambiental estamos centrando esforços para retomar esse assunto, essa discussão
908 e tentar maiores evoluções quanto à resolução da problemática envolvendo todas
909 as minerações ali que estão contíguas e que, de fato, merecem uma avaliação
910 integrada." Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: "Não havendo mais nenhuma
911 consideração por parte do Conselho, eu vou colocar em votação. Então em votação
912 o item 9.1, Bellas Pedras Comércio de Extração Ltda. e Antônio Francisco da Silva
913 e Cia Ltda. PA 6692/2005/003/2016. Em votação." Votos favoráveis: Segov, Sede,
914 Sedese, Codemig, Ibama, ANM, Sindieextra, Fiemg, Relictos, SME e Abes.
915 Abstenção: ProMutuca. Justificativa de abstenção. Conselheiro Tobias Tiago Pinto
916 Vieira: "Abstenção por não nos sentirmos confortáveis, conforme a orientação
917 jurídica." Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: "Então processo aprovado por
918 11 votos favoráveis e uma abstenção." **10) PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA**
919 **EXAME DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO.** **10.1)** Eimcal - Empresa
920 Industrial de Mineração Calcária Ltda. Lavra a céu aberto ou subterrânea em
921 áreas cársticas com ou sem tratamento. Prudente de Moraes/MG. PA
922 03172/2008/002/2009, ANM 000.073/1961. Classe 6. Apresentação: Supram
923 Central Metropolitana. Processo retirado de pauta por solicitação de arquivamento
924 apresentada pelo empreendedor. **11) ENCERRAMENTO.** Não havendo outros
925 assuntos a serem tratados, o presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão agradeceu
926 a presença de todos e declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

APROVACÃO DA ATA

Yuri Rafael de Oliveira Trovão
Presidente da Câmara de Atividades Minerárias